

Justiça determina ilegal a greve dos professores do Estado do Pará

Em assembleia geral, categoria decidiu deflagrar greve nesta quinta-feira (14). TJE designou uma nova audiência de conciliação às 15h desta para esta quinta, no prédio do órgão.

O Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJE-PA) acatou nesta quarta-feira (13) o novo pedido da liminar do Governo do Pará da Ação Declaratória de Ilegalidade da Greve proposta pelo Sindicato dos Trabalhadores da Educação Pública do Pará (Sintepp) e determinou ilegal a greve agendada para esta quinta-feira (14).

Em caráter de urgência, o TJE designou também uma nova audiência de conciliação para esta quinta-feira, às 15h, no prédio da sede. O Governo do Estado requereu nova liminar buscando evitar os graves prejuízos que serão diretamente e imediatamente causados aos alunos da rede pública de ensino, a partir da realização de novo movimento paredista.

Em nota, o Sintepp disse que participará da audiência de conciliação indicada pelo TJE, mas que ratifica o acompanhamento a definição da categoria, que reunida em assembleia no dia 1º de setembro, aprovou greve na rede estadual de ensino a partir desta quinta-feira.

Ainda de acordo com o Sintepp, a ação do sindicato pelo pagamento do piso do magistério de 2016, teve aprovação unânime pelo pleno dos desembargadores do Tribunal de Justiça do Estado e que o Governo posterga o cumprimento da Lei, utilizando inclusive de subterfúgios legais para engessar o processo que o obriga a quitar sua dívida com os educadores paraenses.

Fonte: G1 PA.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br